

Documento original do segredo de Fátima

- **Consulente:** Hermano
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Aos integrantes da associação Montfort
Salve Maria

*“No Terceiro Segredo de Fátima, Nossa Senhora teria antecipadamente acusado o Concílio Vaticano II e a Missa Nova de Paulo VI como suicidas.
É por isso que os Papas têm se recusado a publicar o Terceiro Segredo de Fátima: ele condena o Concílio Vaticano II e a Nova Missa de Paulo VI.”*

Frase do Professor Orlando Fedeli

Perseguições, perseguições o Professor não pode pregar em Belém.
É segundo dizem: quem diz o que quer ouve o que não quer.
Mas você ficou feliz, a Montfort está feliz porque sofre é caluniada.
Mas também calunia, trata como herege os outros e não quer ser tratada como cismática!
Ou a Canção Nova é aceita em todos os lugares. Faço questão de falar deles, justamente pela oposição de vossa parte a respeito deles e eles não são aceitos em todos os lugares.

Fiz questão de repetir sua frase para colocar a do Cardeal a respeito de suas idéias, onde apesar da incerteza, coloca o que gostaria que fosse, mas a reportagem do Cardeal que conversou com a Irmã Lucia é outra:
“Acusar os papas João XXIII e Paulo VI de haver impedido a publicação do segredo me parece fantasmagórico.”
“Infelizmente, há esta expectativa, meio atormentada, de uma profecia sobre a apostasia da Igreja. Eu diria que há uma obstinação na espera desta profecia sobre a apostasia da Igreja”.
Afirmou o Secretário
(o negrito é meu)

Essa frase é do Cardeal que você esperava que dissesse outra coisa...

Eu pensei que ao invés de ficar falando disso, mostrasse as duas reportagens da Zenit que fala sobre a liberação do Motu Próprio que já está assinado e será lançado em breve, já tem data para isto acontecer, eu estou feliz por isso, porque diferente do que os senhores poderiam pensar eu não estou contra vocês, nem contra a Canção Nova ou qualquer outro órgão da Igreja ou que apóie a Igreja, afinal de contas a conversão é para todos e aquele que dentro ou fora ir de encontro a mentira sofrerá ele mesmo as penas disto.
Sou católico, sem partidarismos, sem títulos.

Segunda-feira, 18 de junho de 2007, 12h59

Cardeal mostra documento original do terceiro segredo de Fátima

Traduzido por Rodrigo Luiz Canção Nova

Programa Octava Dies CTV

As conversas particulares com Ir. Lúcia dos Santos, a terceira dos pastorinhos de Fátima que morreu em 13 de fevereiro de 2005, é uma ampla visão do terceiro Segredo. São alguns dos tópicos do livro-entrevista “a última vidente de Fátima”, escrito pelo secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Tarcisio Bertone e pelo jornalista De Carli. O livro é editado pela RAI-Eri Rizzoli. Recentemente, o Cardeal mostrou pela primeira vez durante um programa televisivo italiano, o documento original no qual a Ir. Lúcia anotou a terceira parte do segredo revelado pela Virgem Maria.

O Cardeal Bertone fala da Irmã Lúcia como uma mulher extraordinariamente iluminada, pacata, tranqüila, rica de espiritualidade, muito alegre também. “Embora não fossem visíveis em seu rosto os sinais de todos os dramas, de todos acontecimentos históricos que marcaram a humanidade e sua vida, sinais que carregou consigo por muito tempo. Era, certamente, uma amiga de Deus, uma devota extraordinária de Maria e uma grande amiga da humanidade”.

O livro descreve todas as etapas que conduziram em 2000, por vontade de João Paulo II, a revelação da parte então não revelada do segredo. Foi o próprio autor do livro, antes de ser cardeal e secretário da Congregação para a Doutrina da Fé a cuidar do delicado processo. As 190 páginas levam o leitor a reviver a experiência do encontro com Deus vivido pelos pastorinhos, a “gramática celeste” do anúncio mariano, a figura e a personalidade de uma carmelita “tenaz, insistente e exuberante”. Nele é revelado também argumentos para calar teorias sobre o “quarto Segredo”, que insinua cenário apocalíptico e silêncios culposos.

“Acusar os papas João XXIII e Paulo VI de haver impedido a publicação do segredo me parece fantasmagórico. Não quero entrar em polêmica. João XXIII e Paulo VI leram o texto do segredo na íntegra, o texto autêntico escrito por Ir. Lúcia, e acharam melhor não publicá-lo. É um julgamento. Ir. Lúcia mesma, em uma das conversas, me disse: ‘eu ofereço o que eu ouvi, o que eu percebi, o que eu gravei e o que eu escrevi, mas cabe ao Papa tomar uma decisão sobre este texto e sobre tudo o que me diz respeito’. Ele desejava, de fato, a publicação de seu livro para responder globalmente a todas as cartas que os fiéis lhe escreviam. Os dois papas decidiram não publicá-lo porque não achavam tão significativo, provavelmente, pela realidade da Igreja naquele momento histórico. Infelizmente, há esta expectativa, meio atormentada, de uma profecia sobre a apostasia da Igreja. Eu diria que há uma obstinação na espera desta profecia sobre a apostasia da Igreja”. Afirmou o Secretário

Clara também é a resposta à pergunta sobre a aparente contradição entre a visão, segundo a qual o Papa morre, e os dramáticos fatos de 13 de maio, quando a loucura de Ali Agca se lançou sobre um “bispo vestido de branco”. “A oração e a penitência são mais fortes que o mal e as armas”, explica o Cardeal Bertone. “Por isso, muitos que pensavam que o Segredo não foi revelado porque João Paulo II não morreu, simplesmente não pensaram que a profecia não é guiada por uma fatalidade que deve acontecer a todo custo”.

“Quando Ir. Lúcia soube do atentado ao papa, em 13 de maio, ela e todo o convento rezaram durante toda à noite. Ela mesma me disse que pensou que fosse o momento da realização

daquela terrível profecia e que João Paulo II fosse o papa do terceiro segredo. Portanto, há um sufrágio, uma prova da bondade da interpretação que foi dada, que escrevemos. Não é uma interpretação infalível obviamente, não exige a fé de ninguém, porém a lógica, a dinâmica das coisas e a interpretação da profecia, do evento conduzem a estas conclusões". Concluiu o cardeal ao encerrar a entrevista.

AMDG
Hermano

Data: **22 Jun 2007**

Muito prezado Hermano,

Salve Maria.

Quem escreve o que não sabe tem que ler o que deveria saber. Sua carta é muito ingênua e contraditória. Você me manda um texto do cardeal Bertone ao qual Antonio Socci respondeu provando que ele acabou por comprovar que há, de fato, um outro documento da Irmã Lúcia contendo o texto de Nossa Senhora explicando a visão do Bispo vestido de branco, que vai ser fuzilado junto com Cardeais, Bispos e povo.

Socci provou isso mostrando:

1 - que as medidas dos envelopes que o Cardeal Bertone mostrou na TV RAI Uno são diferentes das medias do envelope contendo as palavras de Nossa Senhora e que o **também Cardeal** Ottaviani leu.

2 - que o envelope com o segredo devia ter uma frase escrita por Monsenhor Cappovilla, secretário de João XXIII. Ora, nos envelopes mostardos na TV pelo cardeal Bertone não constava essa frase escrita sobre o envelope. Logo, o Vaticano ainda não mostrou o texto que está contido nesse envelope com outras medidas e com a frase de Monsenhor Cappovilla.

3 - esse texto, ainda não publicado, contém uma página com 25 linhas conforme contou o Cardeal Ottaviani, enquanto que o texto mostrado pelo cardeal Bertone tem 57 linhas. Portanto são dois textos diferentes.

O também Cardeal Oddi declarou que:

«[O Terceiro Segredo] não tem nada a ver com Gorbachev. **A Bem-Aventurada Virgem Maria estava a alertar-nos para a apostasia na Igreja**». (Cardeal Silvio Oddi, citado no jornal **Il Sabato** de 17 de Março de 1990).

O também Cardeal Ciappi, teólogo de vários papas, declarou que o terceiro segredo falava de uma apostasia partindo do mais alto cume da Igreja:

*“o Cardeal Ciappi, que foi por décadas e sob vários Pontífices “teólogo do Papa”, foi absolutamente lapidar ao escrever pouco antes de morrer: **“No terceiro segredo se profetiza, entre outras coisas, que a grande apostasia na Igreja partirá de seu cume”**.*

E o mais é confusão de um Hermano que não sabe ler e nem escrever.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli